

Corredor elétrico

Entre hoje e quarta-feira (8), um dos maiores corredores elétricos em operação no Brasil, com cerca de 300 quilômetros de extensão, desenvolvido pela Celesc em parceria com a Fundação Certi, receberá uma visita técnica guiada de uma comitiva de membros do PROMOB-e, projeto de cooperação técnica executado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços brasileiro (MDIC), em parceria com o ministério alemão de Cooperação Econômica e para Desenvolvimento (BMZ), por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. O projeto surgiu como forma de apoiar o Brasil a alcançar sua meta global de redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e sua visita terá início no posto de abastecimento da Copel, em Curitiba (PR). O corredor elétrico é formado por três postos de abastecimento rápido — com unidades em Florianópolis, Porto Belo e Araquari —, além de quatro estações semirrápidas, localizadas em Joinville, Blumenau e nas sedes da Certi e da Celesc. As bases permitem que um motorista percorra cerca de 300 quilômetros de estradas com abastecimento exclusivamente elétrico. O mesmo corredor elétrico foi responsável, ainda, pela conquista da categoria *Controle da Poluição Atmosférica do 20º Prêmio Fritz Müller*, que a Celesc receberá na noite desta terça-feira (06/11), em solenidade que irá ocorrer na sede da Federação das Indústrias (Fiesc), em Florianópolis. O prêmio é concedido pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA-SC).

Recursos para a Saúde

O senador Paulo Bauer (PSDB) saiu do gabinete do ministro da Saúde, Gilberto Occhi, na tarde de ontem com boas notícias para o Alto Vale, a Serra e o Sul de Santa Catarina. Pediu a habilitação da Clínica do Rim, de Lages, para a realização de hemodiálises via SUS, e a liberação de recursos para a conclusão das obras de construção de uma Unidade Básica de Saúde em Criciúma e para a ampliação de outra em Lontras. O assunto de Lages foi um pedido que Bauer recebeu de uma moradora de São Joaquim durante a campanha eleitoral. Occhi garantiu que fará também pela sensibilidade que tem ao tema. Os valores que faltam para Criciúma e Lontras são de R\$ 244,8 mil e R\$ 199,9 mil.



Roberto Castro/ATV

Em prol dos pequenos



Zeca Ribeiro/CCI

Deputado federal e senador eleito, Jorginho Mello (PR-SC) tem articulado, em Brasília, uma série de votações importantes para a criação de micro e pequenas empresas e manutenção das já existentes. Nesta terça-feira (6), na sessão do Congresso Nacional, Mello vai pressionar para que os parlamentares votem pela derrubada do veto presidencial e reincluem 470 mil pequenos negócios excluídos do Simples Nacional. Amanhã, depois da sessão de homenagem ao Dia da Micro e Pequena Empresa, será votado na Câmara dos Deputados o projeto de lei que facilita a abertura de *startups* e inclui novas atividades no Super Simples, reduzindo a carga tributária para o setor.

Turismo Além do forte apoio do trade turístico nacional, o ministro Vinicius Lummertz tem um nome de peso que nutre grande simpatia para que ele permaneça à frente do Ministério do Turismo no governo Bolsonaro. É o futuro superministro da Economia, Paulo Guedes, com quem Lummertz tem excelente relacionamento há muito anos. São afinados no pensamento econômico e Guedes considera o catarinense um quadro técnico que pode jogar em várias posições.

Enquanto mantém a atuação como deputado federal, Mello está de olho nas sessões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). É que o terceiro colocado em votos para o Senado, Lucas Esmeraldino, do PSL, questionou se foi cumprido o prazo de filiação do suplente de Jorginho Mello, o ex-prefeito de Imbituba Beto Martins, ao PSDB. O questionamento foi feito pelo ex-governador Raimundo Colombo, que também concorreria ao Senado pelo PSD. Mas Esmeraldino levou dois meses para se manifestar como parte interessada,

quando deveria tê-lo feito em apenas cinco dias. No Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC), o placar foi de 7 x 0 em favor de Mello. A expectativa é que o TSE, que deve analisar o processo nesta semana, siga a decisão do TRE.

Bancada do MDB terá hoje a sua tradicional reunião-almoço, mas não será no gabinete da liderança, na Assembleia Legislativa. A convite do governador Eduardo Pinho Moreira, os deputados estaduais não eleitos, reeleitos e eleitos estarão hoje na Casa D'Agrônoma. A presidência da Assembleia pode ser um dos assuntos da pauta, já que dois emedebistas, deputados Valdir Cobalchini e Mauro De Nadal, já se apresentaram para a disputa. Outro ponto da conversa pode ser o apoio à reforma administrativa que está sendo preparada pela equipe do governador eleito, Comte. Moisés. Sem falar no encerramento do exercício e do mandato, sob condições financeiras pouco confortáveis, e na convenção do MDB-SC, marcada para o mês que vem.